



dezembro 2017 – info 1

Olá,

Estabelecida uma linha mestra de desenvolvimento dos temas a apresentar, não podia ter melhor enquadramento do que aproveitar esta época natalícia e ajudar no conceito de *que bicicleta comprar?*

Num quadro de iniciação ou pouca experiência na modalidade, iniciemos por definir um valor disponível para a aquisição da bicicleta. Vamos apontar para um orçamento de 400€ a 700€.

Porque as diferenças são grandes, com o objetivo de pouparmos dinheiro no futuro, devemos SABER qual a modalidade que queremos vir a praticar: BTT, enduro, maratona, *bmx*, *downhill*, estrada ou *ciclocross*?

De seguida, devemos ter noção do tamanho do quadro a comprar: até 1,74m/S, até 1,80m/M, acima de 1,81m/L, mas ATENÇÃO que estas medidas são apenas *indicativas*. A loja deverá ajudar a esclarecer!

O vosso pensamento vai para a compra de bicicleta *nova*, mas, racionalmente, poderá não ser a melhor opção, senão vejamos: uma bicicleta nova só poderá ter rodas 27,5 ou 29, pois com roda 26 já não se comercializam. Terá um quadro de nível médio, mas obrigatoriamente equipamento de baixo nível ou vice-versa, e ainda temos de considerar o uso que lhe iremos dar e, esse sim, é o tema seguinte. Porquê?

Se não tem ideia de sair das ecopistas ou pisos similares, compre uma bicicleta nova, de roda 27,5 se tem estatura baixa, ou roda 29 se de estatura média/alta. Opte por um quadro de melhor qualidade, pois se mudar de ideia no futuro pode aproveitar o quadro e melhorar/trocar os periféricos por baixo custo.



Se a sua ideia é dar uso frequente, em piso de terra, podendo juntar-se a grupo de amigos que já tenham ritmo de andamento e vir a fazer-lhes companhia frequente, ao referido no parágrafo acima junte a possibilidade de comprar bicicleta usada de roda 26, pois pode posteriormente subir o nível e adquirir quadro em carbono, com equipamento de nível médio/alto e esse conjunto fará com certeza diferença no seu rendimento.

Senão vejamos: na bicicleta nova terá uma bicicleta de peso elevado, equipamento frágil que com alguma facilidade se desafinará, o que o levará frequentemente a recorrer à oficina. Numa bicicleta usada, terá de se assegurar que o quadro está em boas condições e que o equipamento funciona bem. Perde na possível desatualização da bicicleta mas ganha no peso, na qualidade do quadro, no equipamento. Na verdade, isso fará diferença no conforto, eficiência ou prestação e a substituição de algum periférico como a corrente, cassete ou outro não sairá dispendioso.

Claro que se o *plafond* disponível for acima dos 1.000€, passamos a um nível onde já começamos a ter opções de futuro que nos enquadra mais na aquisição de novo, respeitando o atras exposto e seguindo os critérios!

Boa compra e

Olhe pela sua saúde. Pratique desporto!